



### EU VI UM MACACO NO MATO!



Depois que a febre amarela matou muitos macacos na região serrana do Espírito Santo, o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI, resolveu acompanhar os que sobreviveram para ver se as populações estão se recuperando ao longo dos anos.

O INMA/MCTI está pedindo ajuda aos moradores da região na missão de conhecer e preservar os primatas que vivem em nossas florestas. São seis espécies de macacos que podem ser encontrados: o barbado, macaco-prego, guigó, mურიკи, sagui da cara branca e o sagui da serra. O instituto pede que caso o morador da região veja um macaco, tire uma foto ou grave um vídeo e envie, informando onde e quando foram vistos, para o telefone (27) 99942-3234. Veja mais em [inma.gov.br](http://inma.gov.br)

### AGENDA

#### 5/11 ÀS 15H – INSA/MCTI: 1º CICLO DE DEBATES VIRTUAIS DISCUTIRÁ O COMPORTAMENTO DOS RUMINANTES NO SEMIÁRIDO

Dando continuidade à série do 1º Ciclo de Debates Virtuais, o Núcleo Sistemas de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), apresentará na próxima quinta-feira (05), às 15h, a temática: “Compreendendo o comportamento dos ruminantes no contexto dos sistemas produtivos do Semiárido brasileiro”.

Na oportunidade serão abordados conteúdos sobre o comportamento de animais ruminantes no contexto dos sistemas produtivos no Semiárido brasileiro, destacando a herbivoria e as preferências alimentares em pastagens nativas; a relação materno-filial e seus impactos no desempenho das crias e na reprodução das matrizes.

Estarão presentes os palestrantes Dr. Vinícius Fonsêca (CCA/UFPB), Dra. Ednéia Vieira (UAST/UFPE), e Lindoberto Cordeiro (Agricultor experimentador e Poeta/COLETIVO). O evento será mediado pelo Dr. Severino Guilherme C.G. dos Santos (Pesquisador do Núcleo de Produção Animal - INSA).

Como nos debates anteriores, a transmissão acontecerá pelo perfil oficial do Insa no Facebook e Youtube. A inscrição pode ser realizada através do link abaixo: <https://www.event3.com.br/comportamentoruminantes/>



#### 5/11 ÀS 16H – INT/MCTI: GESTÃO SUSTENTÁVEL PODE TORNAR HOSPITAIS MAIS SAUDÁVEIS



Instituições de saúde também geram impactos ambientais e, conseqüentemente, afetam a saúde da população por motivos diferentes de sua atividade principal, como o uso de energia, de água, suas opções de compras e a gestão dos resíduos que produz. Hoje em função da pandemia, esta situação ficou ainda mais evidente. Com foco nessas questões, o Projeto Hospitais Saudáveis (PHS) se dedica a tornar o setor um exemplo para a sociedade em aspectos sanitários e relacionados à sustentabilidade.

Desde 2011, o projeto articula nacionalmente uma rede de cooperação – hoje com 231 membros institucionais e 14 sistemas de saúde – e se integra à organização internacional Saúde Sem Dano (Health Care Without Harm), que agrega em torno da sua Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis mais de 43 mil hospitais e centros de saúde, em 72 países. Entre os objetivos dessa agenda estão a redução de emissões de gases de efeito estufa, substituição de substâncias químicas perigosas, eficiência energética, redução do consumo de água, compras sustentáveis e melhor gestão dos resíduos, com aumento da reciclagem e destinação adequada. Mais informações em [int.gov.br](http://int.gov.br)